

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

Fortaleza — Sexta-feira, 5 de ABRIL de 1907

NOM. 319

## Jornal do Ceará

Fortaleza, 5 de Abril de 1907.

### Contrastes e Confrontos

POR

Euclides da Cunha

DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

#### Plano de uma cruzada

II

Delineando no artigo anterior um fugitivo esboço da reacção contra o clima singular que viciava todo o norte do Brasil, vimos de relance os varios recursos que, simultaneamente applicados, poderiam melhorar; mas do mesmo passo verificamos que a acção governamental seria illusoria, se não a esclarecessem os elementos e dados positivos adquiridos em um aturado estudo daquelas paragens, systematicamente executados por um grupo permanente de profissionais que, mercê de uma longa estadia sobre o territorio, esta belessem com a sua natureza, ainda em grande parte desconhecida, uma estreita intimidade, facultando-lhes o conhecimento de seus variados aspectos e, ao cabo, a revelação completa dos agentes nefastos que a malignam e devastam.

Não vai nisto a teimosia impertinente de um theorico incorrigivel. Esta exploração scientifica da terra — coisa vulgarissima hoje em todos os paizes — é uma preliminar obrigatória do nosso progresso; da qual nos temos esquecido indisciplinadamente, porque neste ponto rompem-se com algumas das mais bellas tradições do nosso passado. Realmente, a simples contemplação dos ultimos dias do regimen colonial, nas vesperturas da independencia, revela-nos as figuras esculpturadas de alguns homens que hoje mal avaliamos, tão apequenadas andam as nossas energias, e tão grandes o descaço e o desamor com que nos voltamos para os interesses reaes deste paiz. Ricardo Franco de Almeida Serra, Silva Pontes e Lacerda e Almeida são hoje uns quasi anonymos. Entretanto, os stoicos astrónomos, que os grosseiros agulhões mal nortavam nas espessuras nunca percorridas, sem o arsenal sumptuoso dos actuaes apparatus, determinaram as coordenadas dos mais remotos pontos e desvendaram muitos traços proeminentes da nossa natureza. Ao ultimo não lhe bastou o perflustrar o Brasil de extremo a extremo. Transpoz o mar, e foi atravessar a Africa...

Não se podiam encontrar melhores mestres, nem mais empolgantes exemplos. Mas, precisamente ao adquirirmos a autonomia politica — talvez porque com ella illogicamente se deslocasse toda a vida nacional para os litoraes agitados — olvidamos a terra; e os esplendores do céo, e os encantos das paisagens, e os deslumbramentos reconditos das minas, e as energias virtuaes do solo, e as transfigurações fantasticas da flora, entregamos, numa inconsciencia de prodígio sem tutela, á contemplação, ao estudo, ao entusiasmo e á gloria imperpével de alguns homens de outros climas. Ao nosso nativismo nascente — e já ourigado com os estilhaços dilacerados da «noite das garrafadas», não escandalizaram os vv ensarilhados, os yy sibilantes, e o estalar dos kk, e o ranger emperado dos rr de alguns nomes arrevesados e estranhos. Koster, John Mawe, Wied-Neuwied, Langsdorf, Aug. Saint-Hilaire, primeiros termos de uma série, onde apparecem, num constrangimento de intrusos, raros nomes brasileiros — e que veiu quasi ininterrupto até Frederico Hart, e que ali está continua, imperpével e fecunda com Eugen Hussack, Orville Derby e Emilio Goeldi.

Ora, quaesquer que sejam os in-

estimáveis serviços deste grupo immenso de abnegados, são desanimadas.

No lhes admiremos o brilho até á cegueira. Porque afinal é lastimável que ainda hoje procuremos nas varias paginas de Saint-Hilaire... noticias do Brasil. Alheiamos-nos de terra. Creamos a extravagancia de um exilio subjectivo, que della nos afasta, enquanto vagueamos como somnambulos pelo seu seio desconhecido.

Dahi, em grande parte, os desfalecimentos da nossa actividade e do nosso espirito. O verdadeiro Brasil nos atterra; trocamos o de bom grado pela civilização mirrada que nos acotovella na rua do Ouvidor; sabemos dos sertões pouco mais além da sua etymologia rebarbativa, «desertus»; e, a exemplo dos cartogógrafos medievos, ao idealizarmos a Africa portentosa, podíamos escrever em alguns trechos dos nossos mappas a nossa ignorancia e o nosso espanto: «hic habent leones»...

Não admiram o incolor, o inexpressivo, o incharacterístico, o tolhido e o inviável da nossa arte e das nossas iniciativas: falta-lhes a seiva materna. As nossas mesmas descrições naturaes recordam artisticos decalques, em que o alpestre da Suissa se mistura, baralhado, ao distendido das «land»: nada do arrepassado impressionador dos itambéa, um, do aspero rebrilhante dos cerros de quartzito, do desordenado estonteador das matias, do afluxo tranquilo e largamente esparsos dos enormes rios, ou do mysterioso quasi biblico das chapadas amplas... E' que a nossa historia natural ainda balbucia em seis ou sete linguas estrangeiras, e a nossa geographia physica é um livro inedito.

(Continúa.)

### Instrução Publica

#### O ensino primario na capital

Immoralidade administrativa

Devem ter notado os nossos leitores que a instrução publica é sempre o thema favorito, toda vez que qualquer dos alugados de palacio se lembra de enaltecer os relevantes serviços prestados ao Ceará pela desastrosa administração acciolyana.

Vem então á scena toda sorte de expressões espalhafatosas, de termos encomiasticos e adulatorios os mais disparatados, de palavras doces e arrevezados, com q' se pretende fazer acreditar aos incautos e palpavos que não ha nada q' mereça ao velho e demente chefe minú mais desvelo, mais affecto, mais carinho, do que a instrução popular.

Em artigo editado anteriormente tivemos occasião de demonstrar, argumentando com os proprios dados officiaes, q' não pode ser mais triste e desanimador o estado da nossa instrução primaria, mesmo 'nesta capital, onde não se encontra uma só escola q' esteja de accordo com as prescrições regulamentares.

Voltamos hoje a occupar-nos de tão momentoso assumpto, mas começaremos por um rectificação que reputamos necessaria.

Dissemos no artigo a que

acabamos de nos referir, que havia, 'nesta capital, salvo engano, trinta e seis cadeiras primarias.

Hoje, melhor informados, podemos asseverar que o numero exacto d'essas cadeiras é de quarenta e não de trinta e seis, inclusive quinze de arraial e uma de que mais adiante nos occupamos, attentar as condições especialissimas em que se acha.

E' objecto do presente artigo demonstrarmos q' o sr. Accioly, longe de curar da instrução do povo, cujo futuro é a preocupação constante dos governos moralizadores; trata apenas de aproveitar-se das contribuições iniquas e exageradas, lançadas impiedosamente sobre as classes laboriosas, e cujo fim unico é garantir-lhe o dinheiro de que precisa para sustentar o fasto indecoroso, com q' sua familia affronta diariamente a sociedade cearense, repartindo apenas os sobejos com a camarilha impudente e desbrida que o cerca.

Ora entra as migalhas atiradas á face da turba multa que se deglodia, sem cessar, em torno da mesa orçamentaria, figura actualmente, em primeiro logar, a cadeira de arraial, dentro da capital, a qual tem a vantagem de simular um beneficio á classe popular, sempre avida de instrução, quando não passa de mal disfarçada paga, com sacrificio do pobre povo, á politicagem bastarda e insaciavel q' tudo avassalla.

Para que o publico se convença de vez que não exageramos, passamos a dar a relação nominal das diferentes professoras que, sob o pretexto de occuparem cadeiras de arraial, funcionam nos logares mais centrais da Fortaleza:

1. D. Isaura Memoria da Costa, professora do arraial do Coelho, tem escola á rua Major Facundo.
2. D. Diva Pamplona, professora da Estrada de Mecejana, funciona de frente do parque da Liberdade.
3. D. Maria Carolina do Monte, professora da Estrada de Ferro, está ensinando na praça da Estação Central.
4. D. Sabina de Andrade Bravo, professora do Meirelles, está collocada quasi em frente ao seminario episcopal.
5. D. Francisca Vianna, professora do Barro Vermelho, está no Alagadiço.
6. D. Maria Esther Montenegro, professora do Pa-jehú, lecciona á praça do Lyceu.
7. D. Luiza da Silva, professora da Aldeota, tem a sua cadeira á rua São Luiz.
8. D. Graziella Pinto de Oliveira, professora do Oit-

erro, collocou-se na rua da Conceição.

9. D. Clarice Mattos de Vasconcellos, professora do Bemfica, encontra-se no boulevard Visconde do Cabuhye, pouco adiante de D. Hortencia de Alencar que é professora da capital.

10. D. Amalia dos Santos Miranda, professora da Praia, se acha na antiga rua da Alсандega.

11. D. Argentina Sampaio, professora da Sacare-ranga, ensina á rua Municipal.

12. D. Agueda Peixoto, professora do arraial Moura Brasil, está funcionando á rua das Flores.

13. D. Joanna Souza da Rocha, professora do Matadouro, ainda ali se encontra.

14. D. Maria L. de Souza Andrade, professora do Alto da Balança, está leccionando no boulevard Visconde do Rio Branco, de frente da estação de bonds.

15. D. Beatriz Abigail Ibiapina, professora do Tauhape, está no referido boulevard, pouco além da estação de bonds.

Por ultimo ha ainda no mesmo boulevard, quasi contigua á antecedente, uma outra escola, cuja classificação official desconhecemos, constando-nos apenas que é regida interinamente por uma moça que nem normalista é e que a interinidade se prolongará até que conclua o curso da Escola Normal uma irman da actual professora.

Leia o publico, com attenção, a relação acima e ha de convir que das quinze cadeiras apontadas apenas uma, a do Matadouro se encontra no logar legalmente designado.

Obedecesse a criação d'essas cadeiras a intuitos nobres e elevados, á expansão do ensino publico e não ás exigencias da politicagem; e o governo não só não crearia arraiaes no centro d'esta capital, onde já existem cadeiras sem a frequencia legal, mas muito menos permitiria que estivessem funcionando, dentro da planta da cidade, cadeiras que se destinam a outros logares que não a capital.

No «Alto da Balança», por exemplo, paga o povo uma professora particular, sabe Deus com que sacrificio; entretanto a professora publica, para alli nomeada, funciona dentro d'esta capital e recebe seus vencimentos não sabemos com atestado de que autoridade.

Não se prenderá a tamanha immoralidade o facto de haverem solicitado sua exoneração os dois sacerdotes que exerciam as fun-

### Turriss eburnea

A. B. MEIRA FILHO

No torreão das lucidas chiméras,  
Na frisa de marfim da Phantasia,  
Onde gyram phantasticas espheras  
De transcendente Luz e de Poesia;

Tambem eu quiz subir; e como as heras,  
Que se enroscam galgando a penedia,  
Galguei tão alto ao pincaro, que as feras  
Que na planície urravam, não temia.

Eram chacacs, hyenas e leopardos.  
O Erro, a Dor, o Desespero, a Lucta,  
Da Vida a Treva e os lancinantes Cardos...

Porém á mão do Tempo essa impolluta  
E excelsa Torre olympica dos Bardos  
Rançou, ruuiu, rolou na terra brata!

RODRIGUES DE ANDRADE

ções de inspectores escolares 'nesta capital?

Nas mesmas condições que a cadeira do «Alto da Balança», estão a do «Tauhape», a do «Meirelles», do «Bemfica», em fin todas as outras constantes da relação publicada.

Só no trecho comprehendido entre o parque da Liberdade e o quartel...

... cham collocou as cadeiras!

Figure-se agora o leitor o local em que funcionam taes escolas: uma saleta de porta e janella, q' uma mesa para a professora e meia duzia de bancos — carteiras enchem litteralmente; verdadeiras bancas onde tu do falta quanto recommenda a hygiene e exige a pedagogia, inclusive o ar e a luz.

Eis como o sr. Accioly se desvela pela instrução popular; eis o affecto e carinho que lhe merece o ensino publico.

Mas se a causa do povo é sacrificada, pagas de sobejo, á custa do suor do mesmo povo, são as falcatruas eleitoraes, as exclusões dos opposicionistas perante as juntas de recursos, e até mesmo as sentenças perante os tribunaes.

Não precisamos citar nomes, a lista que publicamos, os está denunciando.

O sr. Secretario do Interior, nas visitas annuncia das pelo jornal official, bem poderia pôr termo a tão grave immoralidade; acreditamos, porém, que nada fará, desde que na lista citada não figura senão gente muito intima de palacio.

Ainda assim aguardaremos o resultado de taes visitas e opportunamente voltaremos sobre o assumpto.

#### Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vacinar gratuitamente, todos os dias, de uma hora ás 4 da tarde em sua casa no Boulevard do Visconde do Cabuhye n. 4.

14\$000  
UM ALBUM PARA RE-  
TRATOS — na Casa  
Menesal.

### Município de Porangaba

ALISTAMENTO ELEITORAL

Razões de recurso

SRS. MEMBROS DA JUNTA DE RECURSOS ELEITORAES DA FORTALEZA.

ORGANIZAÇÃO DA COMMISSÃO

Na composição da comissão de alistamento não foram, por sua vez, observados os preceitos, rigorosamente consignados no art. 9º § 1º e 2º da lei eleitoral vigente; e para proval-o chama o recorrente a attenção da junta de recursos para os factos seguintes:

1º Arlindo Granjeiro Gondim, eleito pelos membros effectivos do governo municipal e seus immediatos em votos, apesar de exercer no municipio as funções de collecter das rendas estaduais e federaes, não é domiciliado em Porangaba, como se evidencia do documento sob n. 4º, entretanto figura seu nome na acta de installação, na qual tomou parte. Documento sob n. 8.

2º Fazem parte da comissão de alistamento, effectivos do mesmo modo, Symphonio Olympio de Paiva e Cicero Rodrigues Barbosa, ambos empregados municipaes e portanto immediatamente dependentes da camara que os elegeu.

Innumeras são 'nestesentido as desicções do governo federal que se manifestou sempre contra a eleição dos proprios vereadores para membros das commissões de alistamento.

Ora, se os vereadores não podem sel-o, com maioria de razão os empregados municipaes, sem a independencia que a lei presume para o exercicio de tão elevado cargo.

Bastar-nos-á citar, entre outros, o aviso de 17 de fevereiro de 1905, em que respondendo a uma consulta do juiz de direito da comarca de 'Ouro Fino', estado de Minas Geraes, assim se expressa o sr. Ministro do Interior:

# Associação Commercial

Presidencia do Sr. Barão de Camocim  
Director-Secretario Maximiano Leite Barbosa

Aos dois dias do mez de abril de mil e nove centos e sete, ás duas horas da tarde, no salão do edificio em que funciona esta Associação, rua Formosa n.º 40, presentes os srs. Barão de Camocim, vice-presidente em exercicio, Maximiano Barbosa, director-secretario, Ismael Fiuza, José Villar, João José, Zacharias Bayma, Adolpho Quixadá, José Raymundo, dr. Vicente Porto, directores, Costa Freire e Antonio Porto, membros da commissão de contas, havendo numero regimental foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior pasou-se ao expediente que constou do seguinte:

**OFFICIOS:** Do sr. Administrador da Recebedoria, de ns. 29, 31 e 33 communicando as alterações occorridas na pauta dos generos de exportação.

Do dr. José Eduardo Torres Camara, juiz substituto da 1.ª vara, desta capital, communicando a abertura da fallencia do commerciante desta praça sr. F. Araujo Barros.

Dos srs. Francisco Rodrigues Guimarães e José Vicente d'Andrade, de Limoeiro, communicando adhesionem, como contribuintes, o projecto da fundação do Banco Commercial-Agricola.

Da Associação Commercial de Pernambuco remetendo a copia dos officios trocados com o sr. dr. Governador d'aquelle Estado relativamente a extirpação dos impostos inter-estaduaes, ali ainda em vigor, e pedindo ao mesmo tempo a intervenção desta Associação perante o sr. Presidente deste Estado, para que nomeie um representante junto ao governo de Pernambuco no intuito de entabolar negociações com este cujo resultado seja o aniquilamento de tal imposto.

Do director José Perdigão Bastos agradecendo penhorado os pesames que esta Associação lhe dirigiu por morte de sua idolatrada filha e bem assim as congratulações pelo restabelecimento de sua saúde.

**TELEGRAMMA:** Do socio Antonio Pinto, de Barbalha, disendo que a questão de chefia governista ameaçava alteração na ordem publica, achando-se o commercio parado e sendo afflicta a situação do povo.

**CIRCULARES:** De Antonio Joaquim de Oliveira, secretario da Phenix Caixeiral; de Jasmão Barbosa, 1.º secretario da Associação Beneficente D. Pedro II, de Santos, e de Oscar Canteiro, 1.º secretario da Associação dos Empregados do Commercio de Porto-Alegre, communicando a eleição e posse das novas directorias dessas sociedades.

De Motta & Irmão communicando a alteração occorrida em sua firma commercial para F. Motta & Filhos, em virtude de haver entrado para a mesma firma o sr. Francisco E. da M. ta.

**BOLETINS:** Da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de ns. 8 a 11; da Alfandega da mesma capital de ns. 2 e 3; da Associação Commercial de Pernambuco de n.º 42 e da Directoria de Agricultura, Viação, Industria e Obras Publicas do Estado da Bahia, correspondente ao mez de janeiro.

**DIVERSOS:** Estatutos da Phenix Caixeiral; Discursos pronunciados nas sessões sollemnes realizadas, a 28 de janeiro e 1.º de julho do anno passado na sede da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, de S. Paulo, e discurso proferido pelo presidente da Associação Commercial, do Amazonas, por occasião da posse da directoria de 1907.

desses lethagos causados pelas grades commoções e que se deviam chamar paralyasia mental. Voltou a si ouvindo as pisadas do primo; e vendo que elle se encaminhava em direção á janella empallideceu, estremecendo como se lhe tocasse um corpo electrico. Pensou em retirar-se, mas já era tarde para fazel-o sem ser vista; e fazel-o abertamente considerava impolidez ou mais ainda—cobardia. Não se moveu portanto, e aguardou resoluta aquelle encontro inevitavel.

O mancebo marchava abstraído ou estremunhado como se sua razão estivesse ainda somnolenta. Quando um passo apenas o separava da joven, parou inopinadamente, como detido por uma mola. Perturbou-se muito, mudou de cor, sentiu as pernas tremulas, e envolvendo a virgem num olhar de chammias, rapido, inexpressivel, tardamudeou:

—Ed...!

(Continúa)

"Que a eleição que as camaras ou conselhos municipaes têm de fazer para a eleição de tres membros effectivos e outros tantos supplentes das commissões de alistamento, deverá recahir em cidadãos extranhos ás camaras ou conselhos municipaes!

Ninguém dirá de boa fé que empregados municipaes sejam pessoas extranhas ás camaras ou conselhos municipaes.

3.º Dos maiores contribuintes do impôsto de decima urbana foi proclamado primeiro supplente o cidadão Henrique Cals.

Mas Henrique Cals nenhum predio possui em Porangaba e os que foram, em 1902, averbados em seu nome, para o pagamento da decima urbana, o foram falsamente, desde que, anteriormente áquelle anno, já haviam sido partilhados entre seus filhos, por morte de sua mulher, os mesmos predios que ainda agora figuram como seus. Doc. n.º 9.

3.º Acresce que para proclamar primeiro supplente o mesmo Henrique Cals, teve o presidente da commissão de modificar, *ex propria auctoritate*, a lista dos contribuintes, excluindo della os cidadãos Antonio Albano, Jacyntho Correia da Estrela, Juvenal Gonçalves da Silva e o dr. Vicente Albano, sem que exhibisse documento que justificasse tão arbitrario procedimento. Docum. n.º 10, acta da organização, combinado com o de n.º 2, lista dos maiores contribuintes.

A lei não conferiu aos presidentes das commissões de alistamento poder tão discricionario; aliás facil lhes seria, por um falso pretexto, arredar das mesmas commissões qualquer contribuinte com quem politicamente não podessem contar.

A proclamação obediencia assim, não á ordem prestabelecida nas listas respectivas conforme a quantia paga pelos contribuintes, mas á vontade soberana do presidente da commissão.

A este não facultou a lei a escolha entre os contri-

buintes mas impoz a obrigação restricta de proclamar os maiores contribuintes.

Lei cit. art. 9.º Se vicios inquinavam a lista, estes só podiam ser reconhecidos mediante previa reclamação documentada e apresentada no prazo legal.

O que não fôr isto, é arbitrio, é prepotencia que a lei não justifica.

4.º Releva ainda fazer notar que quando as exclusões apontadas fossem legitimas, ainda assim não tinha o presidente da commissão a faculdade de proclamar primeiro supplente o cidadão Henrique Cals, com prejuizo de João da Costa Bastos, quando pagaram ambos, de decima urbana, igual quantia, trinta mil réis. Documento sob n.º 2.

A lei neste ponto é decisiva.

"No caso de egualdade de condições entre os contribuintes, o presidente sorteará dentre os mesmos os que terão de servir." Art. 9.º § 2.º da lei n.º 1269 cit.

Ora nem houve sorteio entre Henrique Cals e João da Costa Bastos, nem da respectiva acta consta que o presidente da commissão cumprisse o terminante disposiçãõ. D'esta maneira aqui prevaleceu sobre a lei o arbitrio, a prepotencia; e só este facto nullifica radicalmente toda a organização da commissão e *ipso facto* todo o alistamento.

(Continúa)

## Gottas da vida

é o remedio que estabelece a cura de qualquer doença do estomago ou do figado

## BOHOS E NOTICIAS

### Hospedes e Viajantes

Antonio T. d'Araujo

Acha-se de passeio nesta capital o nosso distincto patriota maior Antonio Torquato de Araujo, abastado proprietario no municipio de Mazagão, Estado do Pará.

Damos as boas vindas ao sympathico e illustre cavalheiro.

dadosa como se velasse o somno reparador de um enfermo estremecido. E não era seu filho um enfermo? Era naquelle momento mais que um enfermo, era naquelle dia a victima incanta da perversidade de um desaffecto sem pundonor.

IV

Mediava o tempo entre seis e sete horas.

Actuava e crepusculo vespertino, esse inapreciavel momento em que se cruzam os ultimos clarões do dia com as primeiras sombras da noite, e faz lembrar a despedida cordial em que duas mãos se estreitam, dois olhares se fitam, mas dois labios emudecem para que possa o pejo velar discretamente as lagrimas a custo reprimidas. Estava pois mais um dia natural a sumir-se nas brumas do passado, legando á chronologia uma data e alguns eventos notaveis de que fora theatro, uns cobertos de gala,

Dr. Maximino Barretto

Regressou ao Recife o digno e illustrado engenheiro militar 1.º tenente dr. Maximino Barretto.

Fazemos os melhores votos de muita felicidade ao brioso official, nosso distinctissimo conterraneo.

Está nesta capital o nosso dedicado amigo José A. de Oliveira, commerciante no Tauhi.

Guarda o leito, gravemente enfermo, o nosso estimavel e dedicado amigo coronel Antonio Brazil, de Pedra Branca, actualmente aqui em tratamento.

São os nossos votos que o distincto amigo coniga logo restabelecer-se.

Regressou para Riacho do Sangue o nosso prestante amigo maior José Bezerra de Menezes.



Completo hontem o seu anniversario o nosso joven e delicado amigo Pery Cruz.

Embora tardio, o «Jornal do Ceará» o cumprimenta com amizade.

### Hospitalidade vesga

O jornal «A Republica» edição de hontem, sob a epigraphe acima, traz um communiqueo do sr. dr. A. de... a respeito da possibilidade de continuar a discussão que por aquelle jornal encetára com o dr. José Carneiro, se atira contra o «Jornal do Ceará».

O procedimento extemporaneo do articulista pôde ser agradabilissimo ao sr. Accioly mas não lhe abrirá certamente as portas d'«A Republica» para a defeza de sua capacidade profissional tão vehementemente atassalhada nas columnas do mesmo periodico.

O «Jornal» nada publicou que se possa considerar offensivo ao sr. dr. Lavor, apenas apontou factos que não foram nem serão nunca contestados.

Com relação á anecdota a que se refere o illustre facultativo, o simile foi muito mal arranjado: nem s. s. é o viajante bem equipado que se afigura nem ha na sua bagagem cousa alguma que se possa saquear.

### Livros para o Lyceu e Escola Normal na casa medesca

Praça do Ferreira ns 6 e 8

outros vestidos de crepe; e mais uma noite começava docemente a estender-se em nosso hemispherio, sob um ceo limpo e blandicioso, radiante, esplendida no véo prateado com que a envolvia um luar de plenilunio. Uma nesga deste veio entrava familiarmente pela janella do gabinete onde se achavam Jacinthina, o filho e a sobrinha, abraçava-lhes o busto e caindo em cheio sobre o rosto do mancebo, dissipou-lhe o somno. Elle abriu os olhos, passou a mão pela fronte, confiou o bigode e permaneceu quiêto, parecendo mal desperto ainda; mais logo circumvagou um olhar pelo quarto, mas um olhar incerto, sem vista como de somnambulio. A mãe seguia-lhe os movimentos, attenta, commovida, não ousava porem dirigir-lhe palavra, temendo... não sabia o quê, um desconchavo, uma resposta acrimoniosa... temendo sobretudo a explosão de sua propria dor.

O rapaz voltando o rosto pa-

Recemos a seguinte circular:

Massapé, 1.º de Fevereiro de 1907.

Illm.º Sr. Redactor do JORNAL DO CEARÁ.

Communicamos a V. S.ª que nesta data constituimos uma sociedade commercial sob a razão social de

VICENTE AGUIAR & C.ª

pela qual se obriga, solidariamente, os srs. Vicente Aguiar Souza e Francisco Frederico de Andrade.

O capital bastante para as nossas transacções aliando á longa pratica de commercio de que dispomos, constitue a base em que nos firmamos, tendo por distinctivo nossa bandeira em que vé tremular -- SINCERIDADE.

O nosso ramo de negocio é a venda a retalho de fazendas, miudezas, ferragens e molhados, e compra de generos de exportação, que pagam por preços, os mais vantajados, especialmente, couros, chapéus, cêra de caruáhuá, etc, etc.

Offerecemos abaixo nossas assignaturas de que se servirá de tomar nota e subscrevermos nos com estima e consideração

De V. S.ª

Amos, e Crs.

Vicente Aguiar & C.ª

Vicente Aguiar Souza, assignará: Vicente Aguiar & C.ª

Francisco Frederico Andrade, assignará: Vicente Aguiar & C.ª

## SECÇÃO DE TODOS

### Depurina

de Eduardo Solon Magalhães  
Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente os reumatismos, as coceiras, as boubas, as empignas e todas as doenças provenientes do mal humor do sangue.  
Remedio unico de sabor agradavel — A venda em todas as boas pharmacias.

### Chacara

Vende-se ou aluga-se mediante contracto uma chacara na vizinha villa de Porangaba, junto á parada terminal do bonde, tendo optimo chalet recentemente construido com accomodações para grande familia, vastissimo terreno completamente arborizado, esplendido jardim, cativeiro, banheiro e agua encanada para toda a chacara.

A tractar com João da Costa Bastos & Filhos

23—Praça do Ferreira—23

ra a janella, encarou a lú e levantou-se de chofre, exclamando com espanto:

—Já é de noite?!

—Já, meu filho—disse a mãe pondo-se em pé, a seu lado.

—Mãe aqui?! — tornou elle admirado, sem reconhecer o lugar onde se achava.

—E porque não?... Estamos em nossa casa—volveu Jacinthina mal contendo as lagrimas.

—Em nossa casa?

—Sim, meu filho. Onde suppunhas estar?

—No Café... A que horas voltei?

—Ao meio-dia.

—Não me lembro...

—Já estás bom?

—E eu estava doente?

—Ao menos eu o suppunha.

—Porque, mãe?

—Porque?! Já não te lembravas que vieste quasi em braços para acasa?

—Eu?... Quem me trouxe?

—Os teus bons amigos Thiangó e Faustino.

—Ah! o Faustino!... — fez o rapaz parecendo sentir amarga recordação; e sentou-se de novo. Jacinthina sentia-se tão sensibilizada, que não teve forças para interrogar o filho sobre o que o fazia tão esquecido naquelle momento; e para dar largas ao pranto que teimava em explodir, saiu a pretexto de mandar illuminar o quarto.

Segundos depois entrou no gabinete uma criada velha mais escura do que a noite, riscou um phosphoro e acendeu um bico de gaz que estava preso na parede que ligava o gabinete á sala de visita. Odar ergueu-se e dirigiu-se para a janella junto da qual se conservava Ednir. Pensando? Não, modorando. Durante a breve conversação da mãe com o filho baralharam-se-lhe de tal forma as idéas que a deixaram inconsciente de si e de tudo, num

## FOLHETIM

Original para o «Jornal do Ceará»

## NUVENS

ROMANCE

POR

Mitio-abá

III

pesar de que a sua presença podesse ser desagradavel ao primo. E pensou que talvez fosse melhor ter recusado o convite da tia, desculpando-se de maneira aceitavel e ter voltado com o irmão.

O mancebo soltava alguns bocejos acompanhados de espreguiçamentos; abriu os olhos e fechou-os logo sem ver cousa alguma, nem á mãe que se havia acercado delle assim que o vira fazer o primeiro movimento, e o mirava desvelada, cui-

**SOCIO EFFECTIVO** Proposto pelo director João José, foi por unanimidade acceito socio effectivo desta Associação o sr. José Façanha de Sá.

Foi nomeada uma comissão composta dos srs Ismael Fiuza e Costa Freire afim de entender-se com o sr. presidente do Estado relativamente ao assumpto do telegramma recebido, de Barbalha.

Foi concedido uma licença por tempo indeterminado ao director José Bastos, visto ter de ausentar-se para fóra desta capital; e bem assim uma outra de 6 mezes ao director dr. Vicente Porto, que tem de ausentar-se para a Europa.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente deu por terminada a sessão do que para constar eu, Manoel Satyro, secretario, escrevi a presente acta que vae subscripta pelo presidente e pelo director-secretario.

**Maravilhosa descoberta**  
**PEITORAL MATTOS**  
Composto de Jucá e gommangio

DE **Joaquim d'Alencar Mattos**  
Excelente medicamento que se recommenda pelo seu effecto sempre prompto, immediato, surpreendente, que se obtem em todos os casos de tosse, por mais pertinaz, rebelde, bostinada que seja.

Emprega-se nos casos de ptysica pulmonar, hemoptyses, bronchites, pleuris, pneumonias, influenza, rouquidão, resfriamentos, affecções da garganta, asthmas coqueluche, etc.

Vende-se nas pharmacias:  
**ROCHA e PASTEUR**  
DEPOSITO GERAL

Drogaria Carvalho Fonseca & C.  
Fortaleza

**Casa**

Vendem-se por preços commodos duas casas, sendo uma de 2 portas, no Boulevard do Bemfica n. 41 e a outra na rua da Boa Vista (alagas).

**5\$000** Duzia de **CHIARAS** de porcelana matizada na Casa Menescal.

**BLOCK LIGHT**  
**Luz Incandesc**  
Economia. Asseio. Modicidade. E' a ultima vira em luz incandescente.  
Sua força é três vezes maior do que a luz dosapparelhos vendidos até hontem.  
Experimentem para se certificarem da realidade.  
Vendidos unicamente pela  
**CASA VILLAR**  
72 Rua do Major Facundo  
6-8

A pharmacia Theodorico, rua Major Facundo n. 66 compra **BOIÕES VASIOS DE EPIDERMINA**, preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa,

**Pilulas purgativas do Cirurgião Mattos**  
FABRICADAS POR **Joaquim d'Alencar Mattos**

As verdadeiras **PILULAS DE MATTOS**, as unicas que mereceram a aprovação da **Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro** CUIDADO, POIS, COM AS FALSIFICAÇÕES Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

Vendem-se em todas as **PHARMACIAS**  
DEPOSITO GERAL  
**Drogaria Guilherme Fonseca & C.**  
CEARÁ-FORTALEZA

**VINHOS**

**MARQUES DIAS & C.ª** chamam a attenção de seus freguezes para as seguintes marcas de vinhos que acabam de receber e de que são depositarios nesta praça:

Vinho tinto ou branco da marca **TP & F**, em ancoretas.

Esta marca já bastante conhecida pelo seu typo superior eo de muitas outras marcas, rivalisa vantajosamente com a marca **PRR**, sendo actualmente preferida a qualquer outra.

Vinho tinto para meza e Vinagre branco da Figueira da Foz.

Vinho fino do Porto "**S. Amaro**" Em caixas de 12 garrafas, contendo um santo; qualidade muito especial.

Vinho de Missa superior, em caixas de duzia.

Vinhos do Porto da marca "**Sol**" em barris e ancoretas

VINHOS finos do Porto em caixas de duzia das marcas Adamastor, Camões, Reserva, Especial, Viriato, etc.

VINHO MOSCATEL DE SETUBAL, qualidade superior.

VINHO VERDE em barris e engarrafado Tem tambem em deposito Vermouth, Cidra, Cognacs etc

**XAROPHE**  
DE **Bromoformio Composto**

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

**ANTONIO DA COSTA THEOPHILO**

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de *Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarras sanguineos influenza, e'c.*  
O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças.  
Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias.  
Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE {Adultos: 3 colheres das de sopa por dia  
Creanças: 3 " " chá " "

DEPOSITO:

**Pharmacia Franceza**

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA-FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano.

**Casa Menescal**

**Livraria e Papelaria**

**Louças, vidros e Miudesas**

6 e 8-PRACA DO FERREIRA-6 e 8

**Livros Collegiaes**

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

**Artigos Religiosos**

na Casa Menescal

5-12 6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

**A Pharmacia Pontes**

Cujo criterio continúa a manter em sua vigorosa manipulação, feita sempre com productos dignos de confiança absoluta, avisa a distincta classe Medica e ao publico em geral, que acaba de receber:

- Magnesia fluida de Murray, ingleza.
- Peptonato de ferro de Robin, Vanadiol Hélois-Santal Monal-Serum injectavel de Fraisse (cacodylo-iodo-hydrargirico), em ampoulas.
- Eumictina-Peptonato Roger - Sabonetes inglezes
- de acido carbolicco (para a toilette).-
- Agua mineral do Contrexville-Elixir de ferro de Rabuteau-Boricina Meissonnier-Balsamo Bengué-Pilulas orientaes (para o desenvolvimento dos seios)-Phosphodyna de Lalor-Phosphovinato de ouro Jolly-Anticaculose do Dr. Chevreux

-Completo sortimento de extractos fluidos de Dausse Ainé e as es medicinas etc... etc...

Fará plantão nas terças-feiras

Rua Major Facundo n. 80

CEARA-BRAZIL

**Catecismo**

DA **Doutrina Christã**

Mandado publicar

pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, e pelos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos do Amazonas, Maranhão, Parahyba e Alagoas.

Approved pelo Bispo do Ceará o Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim José Vieira.

PARA USO DE SEUS DIOCESANOS Um volume enc. ... \$500

A VENDA NA

**Casa Menescal**

Menescal & Ribeiro, Praça do Ferreira n. 6 e 8.

Pharmacia Pontes

Ilm. Sr. Pharm. José Eloy da Costa

Recebi sua carta com data de hoje que com satisfação respondo,

Pergunta-me V. M.ª se o seu preparado denominado "Epidermina" tem sido ou não procurado em minha pharmacia, se essa procura tem sido constante e se sei qual o effecto que tem produzido com o restaurador da belleza da pelle.

Digo-lhe que constantemente tem o seu preparado procura em minha pharmacia e prova disto são as compras que lhe tenho feito.

Quanto ao effecto nada posso lhe adiantar pois, a mim não interessando isto, nunca colhi opinião; é de supor, porém pela sua grande sabida que seja um bom medicamento.

Terminando, adianto-lhe que pode fazer esta o uso que lhe convier.

De V. M.ª

Amigo e Collega

Afonso de Pontes Medeiros

**Sirva de Aviso**

ao Publico e o Commercio

Os confeitos bolinhas de assucar da fabrica Emilio Sá não contém na colorização dos mesmos tintas nocivas á saude, como está provado com o attestado medico do illustrado Dr. Eduardo Mamede, que vai collado nas latas dos referidos confeitos. Assim o publico desombrado tem razão bastante para dar preferencia á compra de nossos confeitos, pelo que muito grato sou por tamanha gentileza.

Ceará 15 de Fevereiro de 1907.

EMILIO SÁ.

2-30

**Pharmacia Galeno**

Amo. e Collega José Eloy da Costa

Não me causou surpresa sua carta e os tres quesitos formulados finda não considero sufficientes para, qualquer que seja a resposta destruirem o mal effecto, o descredito que se procurou arrojar sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e artasados a ponto do publico convencerse com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, sem valor therapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de formula tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activo que actuasse benéfico e directamente.

Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias para se aproveitar a propaganda tão cuidadosamente feita por criteriosos e abricantes, no intuito de barlar o consumidor, que tem diante de si os exemplos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effectos mais que tudo, na existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sempre crescente acceptação.

O collega descanse, não se impressione que a sua bella preparação "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem será ofuscada por outros noveis similares.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega,

Ildebrando Gomes do Rego, Fortaleza, 13 de Setembro de 1906.

**Aviso**

Antonio da Silva, negociante na cidade de Viçosa neste Estado, avisa ao publico e o commercio que, de ora em diante, assignar-se á Antonio Francisco da Silva.

Viçosa 31 Março de 1907.

Antonio Francisco da Silva

# PECAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN

**A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS**

A' venda em todos os armazens e mercearias

A Manteiga Lepelletier é conhecida

em todos os mercados do **MUNDO**

## Pharmacia Hollanda

**PODEROSO REPARADOR**  
**Vinho Reconstituente**

DO  
**Dr. M. Moreira da Rocha**  
Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas  
pharmacias do Estado  
Preço—4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**  
**IODURADO**

do Pharmaceutico  
**J. B. de Hollanda Cavalcante**

depura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.  
Vidro 2\$500

**Xarope de Jucá e Bromoformio**  
**(PULMOINA)**

do **Dr. Astrolabio Passos**  
Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio  
Vidro 2\$500

**Pilulas de Terpina e Kermes**  
**DO**

**Dr. M. Moreira da Rocha**  
Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.  
Compostas de substancias completamente innocuas á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.  
Caixa 2\$500

**Pilulas de Thymol**  
**DO**

**DR. M. MOREIRA DA ROCHA**  
Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

## Pharmacia Hollonda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

## CHARUTOS

**L. Cabral & Cia**

RUA MAJOR FACUNDO 64.<sup>A</sup>

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & Cia De A Caetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murtinho	Victrina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noenia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Ophelia Especialidade	Leopoldo
High-Life	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	Lidia	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrilhos Mimozos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.<sup>A</sup>

**FORTALEZA**

**L. G. Cabral & C.**

## Libro-Papelaria Bivar

—DE—

# Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA—CEARA'—BRAZIL

## Edições da casa "Bivar"

*Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000  
*Apontamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000  
*Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes. 10\$000  
*Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000  
Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.  
*Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000  
*Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000  
*Resumo de Grammatica Portugueza*, pelo mesmo professor cart. 1\$500  
*Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. 800  
*Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das crianças 100  
*Taboado Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica 100  
*Cartas de B. C.*, ou primeiras noções de leitura 100  
*Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000  
*Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000  
*Manual do Habes-corpus*, formulario pratico por N. Silva. 2\$000  
*Lyra Sertaneja*, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000  
*A Fome*, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000  
*A Variola e Vaccinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000  
*Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000  
*Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 1\$000  
*Poemas completos*, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000  
*Amor e Ciúme*—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000  
*Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000  
*Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000  
*As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000  
*A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

**Grande deposito de:**

LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.  
" " religião.  
" " medicina.  
" " direito e jurisprudencia.  
" " educação civica e moral.  
" " litteratura, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizado, diplomata, phantazia, sêda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios—Objectos para Escriptor e Repartições Publicas, tintas, etc., etc.

O Xarope Peitoral Composto

POR

**F. Randolpho X. da Silva**

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de **Vinagre P. P. R.**

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

**EMILIO SA'**

## Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa collecção para as compras de 10 duzias acima.

**João Nery**

Rua Major Facundo, 110 11—30

**Vacas paridas**

Nesta typographia imprime-se quem tem excellentes vacas de leite para vender com crias *Short horn.*

## Vende-se:

**Casas, chácaras, sítios e terrenos** nesta Capital, a tratar com

*Francisco Bezerril.*

**Escovas para dentes**, as melhores que vem ao mercado vende a

**CASA MENESCAL**